

PREGAÇÃO

Domingo 14/01

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

Domingo 21/01

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

Domingo 14/01

9h30 - Guilherme e Kezia
18h30 - Guilherme e Kezia

Domingo 21/01

9h30 - Vanderlei e Cristiana
18h30 - Vanderlei e Cristiana

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

DIA 14/01

Sandra Mara de Jesus Capelo
Elbia Retamera Porto Lopes
Diego Fernandes Ortega

DIA 15/01

Antonio dos Santos Jota
Josimo Pereira de Azevedo
Clotilde Edith Greschuk
Alessandra Aparecida Alves Felix
Admilson Muchinski
Elza Gomes Simoes
Micheline do Espirito Santo Farah

DIA 16/01

Nadir Silveira da Silva
Eloisa Rodrigues Rocha Baia
Lucila Ramos Ferreira
Valdemiro Vieira da Silva

DIA 17/01

aqueline Moraes Olivato
Jose Carlos Eustaquio de Oliveira Junior
Veronica Chagas da Silva

DIA 18/01

Dagoberto Simao Aquino
Arthur Douglas Prison
Lucas Assis Raymundo
Luiz Ricardo da Costa Carvalho

DIA 19/01

Rosimeire de Azevedo Boscatto

DIA 20/01

Julio Cesar Castro Neres
Victor Peretti Junior
Ana Michitichuc de Souza

TAMBÉM DISPONÍVEIS EM NOSSO SITE: WWW.PIBLONDRINA.COM.BR/EVENTOS

LIVRARIA

Informamos a Igreja que a Livraria estará fechada no mês de Janeiro do dia 02/01/18 à 23/01/18, inclusive aos domingos, por motivo de férias do funcionário.

EDUCAÇÃO DE FILHOS A MANEIRA DE DEUS

Estão abertas as inscrições para o Curso de Educação de Filhos à Maneira de Deus a ser ministrado neste primeiro semestre de 2018, com início após o feriado de carnaval. Os interessados podem fazer contato com a Shirley, na recepção da igreja ou pelo telefone 3372-8900.

ACAMPAMENTO JOVENS 2018 - 1

Preparem-se para o Acampamento de verão do Ministério Jovem 2018! Acontecerá na Canaã, nos dias 9, 10 e 11 de Fevereiro e terá o investimento de R\$190,00. As inscrições serão feitas durante os cultos no sábado e domingo. Para mais informações de inscrições entre em contato com a secretaria ou com a Fernanda pelo fone (43)99125-0837. Te esperamos lá!

ACAMPAMENTO JOVENS 2018 - 2

Se você tem interesse em ofertar inscrições para o acampamento de jovens entre em contato com a Fernanda (43)99125-0837. Muitos jovens tem interesse em participar e não tem condições financeiras, e você pode ser um meio de abençoá-las com a quantidade que desejar. Contamos também com as orações da Comunidade para esse evento.

FUNCIONARIO

Comunicamos aos irmãos que desde o dia 03/01/2018, Fernando Augusto Lima do departamento de comunicação não é mais funcionário da Igreja.

ACAMPAMENTO CANAÃ/COLINA DA GRAÇA

Informamos a Igreja que não haverá nenhuma atividade, inclusive esportiva no Acampamento Canaã e na Colina da Graça no período de 20/12/2017 a 20/01/2018, por motivo de férias dos funcionários.

DEPARTAMENTO DE ADOLESCENTES

O Departamento de Adolescentes estará de férias até fevereiro de 2018. Os adolescentes poderão assistir o culto normalmente no templo.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

"O presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o art.16 do Estatuto da Primeira Igreja Batista em Londrina, **CONVOCA** os membros da igreja para participar, em sua sede, da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 31 de janeiro de 2018, as 20:30 hs., com o quórum de 1/3 dos membros em primeira convocação, e, com qualquer numero, 15 (quinze) minutos após, em segunda convocação, para tratar do assunto: **movimentação de membros, em conformidade com os arts.12 e seus incisos, e, 15 inciso I do mesmo Estatuto.**"

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO	4ª FEIRA	5ª FEIRA	SÁBADO
9H30 - Estudo Bíblico 18h30 - Culto	15h00 - Oração e Comunhão 19h30 - Oração	12h15 - Tempo de Graça	19H30 - Culto de Jovens

 [piblondrina](#)

 [PIBLONDRINA1](#)

 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Reverendo João Batista Ribeiro Neto, 170

O ESPÍRITO DA CRUZ – NÃO MAIS EU, MAS CRISTO VIVE EM MIM

Um dia, um repórter perguntou ao ancião George Muller, 91 anos, homem de Deus: – qual era a causa do êxito na sua missão? Então, ele respondeu com a precisão de um santo: – “Um dia morri para George Muller, para suas opiniões e preferências, gosto e vontade; morri para o mundo, sua aprovação ou censura; morri para a aprovação ou acusação até mesmo de meus irmãos e amigos; e desde então tenho procurado apenas apresentar-me aprovado diante de Deus.” George Muller morreu... como morreu?

Muller cria, como o apóstolo Paulo, que a vida cristã era uma substituição: *não mais eu, mas Cristo vive em mim*. Ele disse: morri para George Muller, para suas opiniões e preferências, gosto e vontade... quer dizer que ele se anulou completamente?

Não, necessariamente. Ele não se aniquilou, ele foi substituído. Ele morreu na cruz com Cristo. Ele creu em sua morte juntamente com Cristo e creu, também, em sua ressurreição com Cristo. O cristianismo é vivido pela vida de Outro. É a união com Cristo.

Muller entendia que sua experiência com Cristo o tirou do governo do mundo, de sua aprovação ou censura. Aqui está uma grande luta. Muitos vivem em busca de sua aceitação e aprovação pelas pessoas nas redes sociais e, ao mesmo tempo, fugindo como o rato do gato de qualquer desaprovação que o descarte no cenário dos aplausos.

Uma das minhas grandes lutas está aqui. As pessoas nos veem por fora, mas nós sentimos por dentro os ventos fortes de nossas ambições. Às vezes as mascaramos, fazemos de conta que elas não existem, contudo uma tempestade violenta rola em nosso interior. A grande maioria não vê, mas, se formos sinceros, não podemos negar.

Luto com a necessidade de ser aceito e temo ser rejeitado. Não mostro isto, porém sofro com isto. Sinto os efeitos internos da carência da visibilidade externa. Estou tentando ser o mais honesto possível, mesmo assim, corro riscos de ser mal visto.

A alma poluída de ego é uma realidade intensa de autossuficiência, mesmo se o espírito já estiver regenerado. Não basta nascimento do alto e preciso rebaixamento no íntimo. Sem a salvação da alma a fé cristã parece falácia. Um estilo humilde, mas um coração sofisticado e soberbo não concilia-se com o Senhor acororado, lavando pés.

Muller não somente cria na morte de Cristo como o seu Salvador, mas, cria em sua morte com Cristo, para que Ele fosse o seu Senhor. É como a encarnação do Verbo.

Olhei para um jovem e vi um Apólo das idéias. Seus discursos eram como rio caudaloso, cheio de pensamentos excitantes. Olhei para sua alma e vi aquele rio, poluído de egolatria, envenenando-se de si mesmo. Era caudalosa, mas, como as águas de Mara ácidas e amargas.

Mendigos, não basta ter uma teologia acadêmica da elite, é preciso ter o coração quebrantado do Eleito, que morreu para si mesmo.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

A SALVAÇÃO DA ALMA - 7

Salva-me, ó Deus, porque as águas me sobem até à alma.

Salmos 69:1.

Este salmo fala dos sofrimentos do Messias ante o terror da morte. É uma figura do seu batismo na cruz, focalizando a salvação da alma e a libertação de um povo que Ele veio assumir do meio desta humanidade caída e separada de Deus, por causa da arrogância do pecado. É algo que transcende os limites da compreensão humana.

O clamor de Jesus no Getsêmani tem tudo a ver com um grito sufocado da sua alma em profunda tristeza ou angústia existencial. Como disse John Trapp: *“O Filho de Deus viveu sem pecado, mas não sem tristezas.”* **Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.** Mateus 26:38. Aqui Jesus vivia a sua grande depressão ao assumir o pecado do seu povo.

A alma pós-pecado é uma entidade destituída de comunhão com o seu Criador e que vive criando meios para tentar satisfazer o vazio de identidade, que passou a existir em seu interior. A morte do Messias fala da conquista sobre o poder da morte e a libertação da alma escravizada pelos efeitos ensoberbecidos da rebeldia edênica, cultivada com ardis.

No processo da revelação bíblica há um fato bem instigante. Ao falar do aumento da linhagem dos homens, que creio seja a descendência de Caim, houve uma miscigenação dos filhos de Deus com as filhas dos homens ou um casamento de duas linhagens: **vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram para si mulheres, as que, entre todas, mais lhes agradaram.** Gênesis 6:2.

Sei que o texto tem sido interpretado com outras vertentes, mas, para mim, isto se trata do casamento dos descendentes de Sete, a família dos filhos de Deus, com algumas mulheres descendentes de Caim, a família dos filhos dos homens. Vejo aqui um casamento misto e a mistura de duas culturas, gerando uma espécie de gigantes físicos e psíquicos.

Este cruzamento fez surgir um tipo, definido pela palavra hebraica *gibbor*, que é traduzida por valente ou poderoso. Este tipo não desapareceu no dilúvio, pois o vemos outra vez na descendên-

cia de Cão, encarnado em Ninrode, um caçador diante do Senhor.

O que alguém poderia caçar diante do Senhor? Não me parece que seriam leões ou elefantes, mas almas. A grande caçada do humanismo é por almas vinculadas à cultura anti-Cristo, que busca a entronização do ser humano ao panteão da serpente teomânica. Aqui reside uma pista que dá origem aos pódios, palanques, palcos, plataformas e púlpitos.

Os caçadores de almas são alpinistas do poder, arquitetos de pirâmides, torres e de tudo que os eleve e os notabilize. Esta cultura sutil da meritocracia tem sido a disciplina das elites nos cursos de pós-doutorado na captura das almas carentes. Toda criança nasce caída e vazia de significado neste mundo, mas aspirando aos cumes, topos e cúpulas.

Todos nós desembarcamos na terra com uma inclinação ao trono e ao cultivo dos altares, facultando o ingresso imediato dos bebês aos cursos de dominadores do planeta. A vida na terra é governada por ambições cósmicas e a alma vive construindo plataformas de lançamento para se atirar como pipa em busca dos lugares altos e, deste modo, tornar-se, de alguma forma visível e notável na arquibancada do seu show bizarro de ser como Deus.

A alma poderosa é fruto da proposta da serpente e da altivez cultural ninrodiana do zigurate, que investe na ascendência hierárquica e na celebridade humana. Nossa alma se inquieta pela ideia de grandeza, notoriedade, importância e poder.

Somos uma raça caída, mas caiada. Somos pó, rastejando no pó e ambicionando o céu. Somos alimento de serpente vivendo a mitomania da idealização. Fingimos ser o que jamais fomos e vivemos na hipótese apolínea da perfeição. Somos sapos enlameados com a pretensão de viver como príncipes encantados. Isto é um conto de fadas da alma altiva.

Foi bem aqui neste pântano lamacento das ambições elevadas que Cristo Jesus se encarnou. **Estou atolado em profundo lamaçal, que não dá pé; estou nas profundezas das águas, e a cor-**

rente me submerge. Salmos 69:2. O que Ele está fazendo neste mundo caído e depravado? Veio salvar almas ensoberbecidas pelo pecado.

A geração das almas iludidas, narcísicas e alucinadas tem se afogado no poço da imaginação, contemplando sua imagem idealizada. O egoísmo asfixiante vem atolando na lama do barro cada alma que nasce neste mundo governado pela cultura do alpinismo, mas Deus, em sua graça, decidiu salvar um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras.

Então, Jesus se encarna num barro lamacento e toma a causa destes pigmeus terrenos, administrados pela morte, mas com alma de gigante, e vai, voluntariamente, até a cruz para desfazer todo o processo de envenenamento da serpente. A morte de Jesus tem o poder de vencer o poder da morte e desintoxicar do veneno de altar, as almas do Seu povo.

O ser humano criado tricotômico: corpo, espírito e alma acabou dicotômico com a queda. O espírito foi desconectado do Criador e a alma atolada, no corpo barrento, aspira ao pódio em sua epopéia de divinização... como Deus serei... serei Deus... sou Deus.

Jesus vai até à cruz e desfaz o encantamento da cobra, anulando o poder sutil da morte e, em seguida, da sua tumba escancarada, dá vida ao espírito morto, habitando nele por meio do Espírito Santo. Com esta vivificação espiritual, a Trindade inicia, na história, a salvação de um povo que foi projetada por Ela na eternidade.

Alguém já disse: *“a graça está especialmente associada com os homens em seus pecados; a misericórdia está geralmente associada com os homens em sua miséria,”* e Sto. Agostinho procura trazer luz a este quadro trágico: *“a graça de Deus não encontra homens aptos para a salvação, mas torna-os aptos a recebê-la.”*

O apóstolo Paulo vê esta fase assim: **Vocês, porém, não estão na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.** Romanos 8:9. Se já fomos regenerados, o Espírito Santo tem seu endereço no nosso espírito. O problema é este: alma e corpo ainda estão sob os efeitos da queda e precisam de salvação de dentro para fora.

Agora, há algo interessante aqui nesta vivificação. Vejamos: **Se, porém, Cristo está em vocês, o corpo, na verdade, é algo mortal por causa do pecado, mas o espírito é vida, por**

causa da justiça. Romanos 8:10. O corpo que é o vaso de barro da alma, encontra-se ainda sob o domínio da morte. Aliás, o corpo sem alma é cadáver.

Mas a questão vai mais adiante. **Se habita em vocês o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o seu corpo mortal, por meio do seu Espírito, que habita em vocês.** Romanos 8:11. Aqui vemos o Espírito Santo em sua habitação, em nosso espírito, salvando o corpo mortal, isto é, a psique e o soma. Nós já vimos que corpo (soma) sem a alma (psique) é um cadáver ou defunto.

A salvação da psique é um processo permanente, onde o Espírito Santo age e a alma encarnada reage voluntariamente em viva obediência. Não se trata de uma ação unilateral, como no caso da vivificação do espírito, mas numa coparticipação do crente, espiritualmente salvo, com o Espírito Santo de Deus, no propósito da purificação de todo o lixo acumulado na memória de sua alma em todo o tempo de sua história.

D. W. Dyer, no seu livro, *De Glória em Glória*, diz: *“Como você já deve ter suposto, este processo contínuo de salvação é algo que está acontecendo em nossa ‘segunda parte,’ nossa alma. Quando nascemos de novo, nossa ‘primeira parte,’ nosso espírito, é salvo. No futuro, quando Jesus voltar em glória, nossa ‘terceira parte,’ nosso corpo, será salvo. Mas hoje, Deus está fazendo um trabalho contínuo em nossa ‘segunda parte,’ nossa alma.”* E esta etapa é sinérgica, isto é: Deus e o crente trabalham juntos.

Nós podemos ver como este processo se desenvolve na vida cristã, nesta versão: **Portanto, meus irmãos, nós temos uma atribuição, que é a de não vivermos de acordo com a nossa natureza humana caída. Porque, se vivermos de acordo com esta natureza, estaremos dominados pelos efeitos da morte; mas, se pelo Espírito Santo, nós mortificarmos os feitos pecaminosos, com toda certeza, viveremos espiritualmente sadios em Cristo.** Romanos 8:13-14.

“O plano de Deus é substituir, pouco a pouco, nossa vida terrena e corrupta por Sua gloriosa Vida eterna. Isto é o que o termo “a salvação da alma” quer dizer.” Fui salvo no meu espírito, estou sendo salvo na minha alma e serei salvo no meu corpo. Amem.